

Aprovado o Plano Nacional de Saneamento

A Portaria interministerial publicada, no dia 6 de dezembro, no Diário Oficial da União aprova o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), instituído pelo artigo 52 da Lei 11.445/2007. Segundo a portaria, o Plansab será revisado periodicamente, em um prazo não superior a quatro anos, e avaliado anualmente com base nos indicadores de monitoramento, de resultado e de impacto previstos no plano. Com investimentos estimados de R\$ 508 bilhões, entre 2013 e 2033, o Plansab prevê metas nacionais e regionalizadas de curto, médio e longo prazo, para a universalização dos serviços de saneamento básico. O plano nacional deve abranger o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais, além de tratar das ações da União relativas ao saneamento nas áreas indígenas, nas reservas extrativistas e nas comunidades quilombolas. Leia mais: www.abes-mg.org.br

Companhias discutem estudo sobre poluição por esgotos

A Agência Nacional de Águas (ANA) realizou no dia 11 de dezembro, reunião de partida para a elaboração do estudo Atlas Brasil de Despoluição de Bacias Hidrográficas: Tratamento de Esgotos Urbanos. Representantes das prestadoras de serviço de saneamento básico, do Banco Mundial, dos Ministérios do Meio Ambiente, das Cidades, da Integração e técnicos da ANA discutiram a integração das políticas públicas do setor, a metodologia a ser adotada no estudo e um plano de trabalho para a elaboração do Atlas. O Atlas Brasil de Despoluição de Bacias Hidrográficas vai diagnosticar as condições atuais de coleta e tratamento de esgoto urbano dos municípios de todo País e os potenciais impactos nos corpos d'água receptores. O objetivo do estudo é identificar alternativas técnicas para a redução da carga proveniente dos esgotos, visando compatibilizar a qualidade da água dos corpos receptores com o abastecimento urbano e a reserva de água para usos múltiplos. A previsão é que o estudo tenha duração de 18 meses e seja lançado em 2015.



Márcio Pedrosa, ABES-MG, apresentou projetos da CCR Alto

BH sediará Plenária do CBHSF em 2014

Belo Horizonte (MG) sediará a próxima reunião plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), entre os dias 15 e 16 de maio de 2014. A cidade foi escolhida durante a plenária realizada em Jaboatão dos Guararapes, município da Grande Recife (PE), nos dias 5 e 6 de dezembro. Durante a reunião foram discutidos vários temas ligados à revitalização da bacia. O diretor técnico da AGB Peixe Vivo, Alberto Simon, falou ao colegiado do CBHSF sobre as diretrizes para a atualização do Plano Diretor da bacia do rio São Francisco, com início previsto para 2014. De natureza estratégica e operacional, o Plano Diretor servirá como base para a incorporação dos aspectos ambientais, de modo a garantir os usos múltiplos de forma racional e sustentável, em consonância com a gestão integrada e com as políticas de meio ambiente e recursos hídricos. Ao final da XXIV Plenária Ordinária, o CBHSF aprovou uma nota pública em desagravo à prática de vazões reduzidas nas águas do Velho Chico para atender às demandas do setor elétrico, sem que haja discussão sobre os reflexos da medida na população ribeirinha e seus segmentos produtivos. Leia mais em: www.abes-mg.org.br

Prodes financia mais cinco ETEs em Minas

Um remanejamento orçamentário permitirá o investimento de R\$ 16 milhões do Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes), da Agência Nacional de Águas (ANA), na contratação de cinco estações de tratamento de esgoto (ETE) em seis cidades mineiras (Carmo do Paranaíba, Mateus Leme, São Gotardo, Igarapé, São Joaquim de Bicas e Ribeirão das Neves). Os empreendimentos da Copasa beneficiarão cerca de 212 mil pessoas com a redução da carga poluidora lançada nos rios desses municípios. Com os novos recursos, o Prodes 2013 terá disponibilizado o montante de R\$ 77 milhões – sendo R\$ 10 milhões do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap) – para 11 estações que atenderão a aproximadamente 1,2 milhão pessoas nos seis municípios mineiros e em: São José dos Campos (SP), Volta Redonda (RJ), Barreiras (BA), Cataguazes (MG), Indaiatuba (SP) e Porto Alegre (RS).